

Cobrança pelo Uso da Água Bruta

O processo de regulamentação da cobrança pelo uso da água no Estado da Bahia abrange duas modalidades: a cobrança pelo fornecimento de água bruta dos reservatórios operados pela SRH e a cobrança pelo uso da água do domínio Estadual.

A primeira modalidade de cobrança pelo fornecimento de água bruta dos reservatórios operados pela SRH foi regulamentada pelo Decreto nº 9.747, de 28/12/2005. Segundo estabelece o decreto, a SRH passou a cobrar, a partir de 01/01/06, às Concessionárias do Serviço de Abastecimento de Água, o valor de R\$ 0,02/m³, pela prestação do serviço de fornecimento de água bruta dos reservatórios sob sua administração, que em 2006 gerou uma receita de R\$ 4,3 milhões

A outra modalidade de cobrança pelo uso da água (preço público) ainda depende do desenvolvimento de algumas etapas. Também nesta área têm sido obtidos avanços importantes, dentre eles a conclusão e aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Plano Estadual de Recursos Hídricos - Perh; além da criação de comitês de bacias hidrográficas – a quem compete sugerir e negociar os valores a serem praticados - e ampliação das suas competências.

Programa Gestão da Qualidade

Iniciado em 2003, o Programa de Gestão da Qualidade da SRH avançou em 2006 com a implementação de uma série de atividades e projetos nesta área, destacando-se as duas primeiras auditorias externas de manutenção da certificação ISO 9001:2000. As auditorias efetuadas pelo Bureau Veritas Quality International, verificaram a eficiência do sistema de gestão da qualidade do processo de outorga do direito de uso da água e a sua total conformidade com os padrões de qualidade observados pela International

Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), recomendando assim a manutenção do selo.

A SRH é o primeiro e, até então, o único órgão gestor de recursos hídricos do País a receber a ISO. Por isso mesmo, é hoje uma referência nacional na implantação da gestão da qualidade para outras empresas do setor. Este ano, a autarquia concorre ainda ao Prêmio Gestão Qualidade Bahia - PGQB, ao TOP RH e ao Prêmio ANA na modalidade instrumento de gestão de recursos hídricos

Ainda como parte do Programa de Gestão da Qualidade, realizou-se, em Irecê, a 490 Km de Salvador, o VII Encontro das Unidades Regionais. Alguns dos assuntos discutidos durante o evento foram: a atualização do Plano de Bacias, o reuso de efluente doméstico tratado na agricultura e uma apresentação sobre os objetivos e metas do Projeto Terra Fértil. Houve ainda uma visita à Escola Estadual Agrotécnica de Irecê onde a SRH desenvolve, desde 2001, um experimento de plantio de café irrigado.

Vale destacar ainda a realização da III Semana da Qualidade, com a participação efetiva dos mais de 250 colaboradores da SRH. A programação do evento incluiu, entre outras atividades, a apresentação de técnicas holísticas, atividades recreativas e várias palestras, abordando os mais diversos assuntos, como competitividade, desempenho e as pessoas como importante diferencial na organização.

GESTÃO DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Em 2006, os esforços para a efetivação do Pacto das Águas da Bacia do São Francisco, em Brasília iniciou com a posse dos novos integrantes da Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI, que contará com o envolvimento dos governos

federal e estaduais, municípios, usuários, comunidade técnica e a sociedade civil. Ainda em 2006 foram concluídos o cadastramento dos usuários das águas, a reavaliação do sistema de outorgas e a criação da Agência da Bacia.

A SEMARH participou da IX Reunião Plenária Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco – CBHSF, que tratou da eleição e posse da Diretoria Executiva.

Com o intuito de conhecer o local e os problemas que afetam e comprometem aquela área, a SEMARH realizou visita técnica à foz do Rio São Francisco, participando, ainda, da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais – CTIL do CBHSF, quando tratou de matérias como: agência de bacia, cobrança da água, povos indígenas e conflitos de uso.

Visando dinamizar a economia dos municípios de Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé, Casa Nova e Sobradinho, aproveitando o potencial hídrico, foram estabelecidas ações conjuntas com a sociedade civil organizada através de elaboração de estudo e projeto de desenvolvimento sustentável no entorno do Lago de Sobradinho. Por meio de sistemas simplificados de abastecimento de água em núcleos rurais que promoveram a melhoria e ampliação do atendimento, foram beneficiados 45 mil pessoas.

Uma outra ação desenvolvida refere-se à cooperação internacional com o Governo da Lombardia - Itália que colaborou na implementação de uma Estação Experimental de Tratamento de Efluentes no Município de Casa Nova, que deverá adotar tecnologia de reuso do efluente tratado para cultivo de flores e possibilidade de inserção de 1.500 pessoas, numa nova alternativa de geração de renda.

Também foram desenvolvidas ações de educação sanitária e ambiental, com enfoque no uso de agrotóxicos para revendedores e produtores da

região e elaborado um plano de gestão para recolhimento e destinação final adequada de embalagens vazias de agrotóxicos. Os agrotóxicos são usados de forma intensiva sem critérios técnicos e equipamentos adequados, em culturas de ciclo curto, na área de vazante do lago de Sobradinho. A ação beneficiou 180 mil pessoas.

Outra importante ação foi a elaboração de estudo e projeto sobre abastecimento de água que orienta a população quanto ao uso e desperdício da água. A maioria da população é abastecida através de carro pipa ou captando água diretamente do lago de Sobradinho, sem tratamento.

O estudo também viabilizou projeto de horta orgânica comunitária atendendo famílias que vivem em condições precárias e sem meios de subsistência e complementa a ação da Prefeitura no sentido de desencadear o processo de desenvolvimento local voltado para a melhoria das condições de vida.

GESTÃO DO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA

O Projeto Corredor Central da Mata Atlântica - PCMA, realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente - MMA, abrange os estados da Bahia e Espírito Santo, estendendo-se por mais de 1.200 km no sentido norte-sul. Está inserido no bioma Mata Atlântica, ocupando uma área de aproximadamente 213 mil km².



APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu

No território baiano está limitado ao norte pelo Rio Paraguaçu, na Baía de Todos os Santos e ao sul

pelos Rios Mucuri. Tem por objetivo estabelecer conectividade entre os fragmentos florestais, priorizando a participação da sociedade e a integração das ações institucionais. A primeira fase de implementação entre 2002 e 2006 voltada para promoção de capacitação técnica, apoio ao monitoramento e fiscalização ambiental bem como à gestão das unidades de conservação.

No período de 2003 a 2006 foram concluídas as seguintes ações:

- Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Conduru;
- Formação de seis conselhos gestores de unidades de conservação;
- Duas campanhas integradas de fiscalização abrangendo a área total do corredor, desde o Rio Jequiriçá até o limite com o Estado do Espírito Santo;
- Capacitação para gestores ambientais do Baixo Sul;
- Produção de manual de atuação na área ambiental penal;
- Produção do banco de dados digital para acompanhar os procedimentos criminais ambientais; e
- Revisão do zoneamento da APA das Ilhas de Tinharé/Boipeba.

A Fase II está prevista para ser realizada com recursos de cerca de US\$ 20 milhões, por intermédio da Cooperação Financeira Alemã - KFW, e da Comissão Européia, com contrapartida dos governos estadual e federal.

QUADRO 5

PROJETO NASCENTES DO PARAGUAÇU - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS BAHIA, 2002- 2006 (*)

ATIVIDADES

Estudo das potencialidades e vulnerabilidades da cadeia produtiva orgânica e agroecologia na bacia hidrográfica do alto Paraguaçu;
Implantação de oito Unidades de Produção Agroecológica e Irrigação Sustentável coletivas (hortas orgânicas coletivas - aquisição de insumos orgânicos, kits de irrigação e material de consumo);
Comercialização de produtos olerícolas orgânicos nas feiras dos municípios de Barra da Estiva, Ibicoara e Mucugê;
Viabilização de maior agregação de valor na geração de renda para as comunidades de Brejos do Aguiar, Pau Ferrado, Riacho Fundo / Capão do Cipó, Água Fria e Capãozinho;

GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE - PNMA II

Em 2006 foi concluída a primeira fase do Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA II, de âmbito nacional, executado na Bahia pelo Centro de Recursos Ambientais - CRA e co-executores de diferentes setores governamentais, contando ainda com amplas parcerias da sociedade civil. Essa primeira fase do programa teve início em dezembro de 2001 e encerrou-se em junho de 2006, envolvendo dois componentes com quatro projetos.

O componente Gestão Integrada de Ativos Ambientais foi implementado por meio do Projeto Nascentes do Paraguaçu, desenvolvido no alto curso da bacia do Rio Paraguaçu, com o objetivo de melhorar a qualidade e garantir a disponibilidade hídrica. Essa região vem sofrendo com o desmatamento das matas ciliares, uso indiscriminado de agrotóxicos, destinação inadequada de resíduos sólidos e incêndios florestais, sobretudo na área do Parque Nacional da Chapada Diamantina e entorno. Foram contemplados inicialmente os municípios de Andaraí, Barra da Estiva, Ibicoara, Mucugê, Nova Redenção, Lençóis, Palmeiras e Seabra.

O projeto contou com parceria da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, Superintendência Biodiversidade, Florestas e Unidades de Conservação - SFC/SEMARH e Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder. O Quadro 5 apresenta as atividades desenvolvidas.

Conclusão | Quadro 5

ATIVIDADES
Promoção da segurança alimentar para os moradores dos assentamentos rurais de Moreno e da Chapadinha e para comunidade quilombola do Baixão Velho;
Início do processo de implementação da certificação participativa nos municípios de Barra da Estiva, Ibicoara e Mucugê;
Capacitação continuada dos agricultores ribeirinhos pelo exercício da assistência técnica e extensão rural promovida pela equipe de extensionistas CAR e EBDA;
Replicação do projeto com a instalação de hortas orgânicas individuais na comunidade de Riacho Fundo/Capão do Cipó – Barra da Estiva;
Realização da I Oficina de Intercâmbio com os agricultores rurais dos municípios de Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Nova Redenção e Seabra

Fonte: SEMARH

(*) Dados até setembro para o ano de 2006

A execução do projeto envolve ainda a realização de cursos de capacitação para as brigadas voluntárias de combate a incêndios florestais – primeiros socorros, a exemplo:

- Técnicas verticais e resgate técnico vertical – para as brigadas dos municípios de Palmeiras, incluindo os distritos de Caeté-Açu e Campos de São João, e Lençóis (40 h/100 brigadistas treinados);
- Primeiros socorros para as brigadas dos municípios de Andaraí, Mucugê, Ibicoara e Barra da Estiva (24 h/100 brigadistas treinados);
- Técnicas verticais e resgate técnico vertical para as brigadas da Chapada Sul (Ibicoara, Andaraí e Barra da Estiva (40 h/18 brigadistas treinados); e
- Informação geográfica para as brigadas da Chapada Norte - Palmeiras, Vale do Capão, Lençóis e Lagoa da Boa Vista (Seabra) – (40 h/ 80 brigadistas treinados) e a Chapada Sul - Mucugê, Andaraí/Itaetê, Ibicoara e Barra da Estiva – (40 h / 80 brigadistas treinados).

Para recomposição das matas ciliares foram implantados cinco viveiros para produção de mudas que foram utilizadas na formação de sistemas agroflorestais nas comunidades de Caraíbas, Fazenda Ibicoara, Água Fria, Brejos do Aguiar e Rio Preto, resultando na recuperação de 84 hectares de mata ciliar com espécies nativas em áreas de

pequenos e de grandes proprietários, na calha principal do rio Paraguaçu.

Em relação à temática resíduos sólidos, foram elaborados e implementados os Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos - PGIRS dos municípios de Palmeiras, Lençóis e Ibicoara, contando com a participação das Comissões de Gestão de Resíduos Sólidos criadas nos três municípios, compostas por ONGs, representantes das Prefeituras, Câmara Municipal, Ministério Público, CRA e Conder. Também foram elaborados os projetos executivos para construção dos aterros sanitários simplificados dos municípios de Palmeira e Ibicoara, ficando a sua implementação para a segunda fase do Projeto.

Desenvolveu-se um banco de dados georreferenciado, contendo informações sobre as Unidades de Produção em Agroecologia e Irrigação Sustentável - UPAIS, os viveiros rústicos e as áreas de recomposição da mata ciliar, com fotografias digitais associadas a essas atividades.

As ações do projeto Nascentes do Paraguaçu tiveram como base a criação de uma rede de participação, incorporando e fortalecendo as iniciativas locais no desenvolvimento de todas as suas etapas. Importantes parcerias foram estabelecidas, a exemplo do Grupo Ambientalista de Palmeiras - GAP, Fazenda Terra Mater, Grupo Ambientalista da Bahia -Gamba, Grupo Horto Vale Flora/Associação Campina, Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs e o Ibama.

O Projeto Nascentes do Paraguaçu está entre os três finalistas que concorrem à primeira edição do Prêmio ANA, que tem por objetivo reconhecer e valorizar as iniciativas que assegurem água de boa qualidade e em quantidade suficiente para as atuais e futuras gerações.

Projeto Fortalecimento da Capacidade Gerencial do Estado e dos Municípios para a Gestão Costeira do Litoral Norte do Estado da Bahia - Abrangendo 13 municípios, o projeto tem por objetivo o fortalecimento institucional. As atividades foram iniciadas em janeiro de 2002, e estão listados no Quadro 6.

Também foi executado o Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima, tendo a orla do Município de Conde como área piloto. Em 2006 o Município de Ilhéus iniciou a implantação do Projeto Orla. Outros 14 municípios (Camaçari, Itanagra, Mata de São João, Madre de Deus, Vera Cruz, Saubara, São Francisco do Conde, Alcobaça, Caravelas, Canavieiras, Itacaré, Mucuri, Uruçuca e Valença) também demonstraram interesse em executar o Projeto Orla.

Projeto Sistema Integrado de Informações para o Licenciamento Ambiental no Estado da Bahia - Foram desenvolvidas novas funcionalidades para o sistema de acompanhamento de fluxo de proces-

sos, desenvolvido pelo Centro de Recursos Ambientais - CRA – o Sistema Cerberus – que evoluiu para uma ferramenta de gerenciamento do licenciamento ambiental no Estado da Bahia, controlando os prazos de vencimento de licenças, cumprimento de condicionantes, autos de infração e automonitoramento de efluentes líquidos, sólidos, emissões atmosféricas e corpo receptor. O sistema também evoluiu na integração com outros setores, com o desenvolvimento de módulo de criação e armazenamento de licenças florestais. As licenças de supressão de vegetação e demais autorizações florestais foram inseridas no sistema de gestão de processos já existente no Centro de Recursos Ambientais - CRA.

Os dados de licenciamento ambiental e outorga de água foram integrados fazendo com que o CRA e a Superintendência de Recursos Hídricos - SRH fossem as primeiras instituições a interligarem os seus sistemas de gestão. Com o uso de tecnologias de WebServices e internet os sistemas dos dois órgãos realizam consultas em tempo real entre si, agilizando o processo de licenciamento ambiental.

Projeto Melhoria do Sistema de Monitoramento da Qualidade das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu para seu efetivo instrumento de controle ambiental - O projeto teve como

QUADRO 6

FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE GERENCIAL DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO COSTEIRA DO LITORAL NORTE – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS BAHIA, 2002- 2006 (*)

ATIVIDADES
Revisão do diagnóstico ambiental, proposta de macro zoneamento e de gestão para o Litoral Norte;
Diagnóstico oceanográfico com proposta de uso na área onde foi posteriormente criada a APA da Plataforma Continental do Litoral Norte (Decreto Estadual nº. 8.553, 05.Junho.2003);
Diagnóstico ambiental do Município do Conde – suporte para implantação do Projeto Orla;
Proposta de Plano de Ação para o Turismo e para o Ordenamento Territorial;
Proposta de monitoramento para o estuário do Rio Pojuca;
Mapeamento georreferenciado das restrições legais incidentes sobre as dunas e áreas úmidas do Litoral Norte;
Cursos de capacitação para gestores municipais sobre legislação costeira; GPS e Plano Diretor;
Proposta de diretrizes do Gerenciamento Costeiro para o Estado, inserida na minuta da nova Lei Estadual de Meio Ambiente, em fase final de elaboração.

Fonte: SEMARH

(*) Dados até setembro para o ano de 2006

executor o CRA e co-executor a SRH. O objetivo foi a expansão do conhecimento dos dados relativos à qualidade e quantidade das águas da bacia hidrográfica do rio Paraguaçu, através da ampliação e operacionalização de uma rede básica de monitoramento, com o propósito de aperfeiçoar o sistema de gestão e o controle das atividades impactantes, subsidiando a formulação de políticas de proteção dos recursos hídricos existentes

A execução do projeto ocorreu no período de agosto de 2002 a junho de 2006. Inicialmente foram levantados os dados socioeconômicos dos municípios inseridos na bacia e realizado levantamento de campo para a identificação das fontes potenciais de poluição, uso e ocupação do solo e usos das águas. O Quadro 7 apresenta as atividades desenvolvidas pelo projeto.

- Edição de instrumentos legais que possibilitaram a relação de atividades isentas de procedimentos de licenciamento ambiental, devido ao baixo grau de impacto ambiental que promovem;
- Criação da Câmara de Compensação Ambiental para que fossem escolhidas as Unidades de Conservação sobre as quais incidirão os recursos para serem investidos nas áreas legalmente protegidas;
- Desburocratização dos procedimentos de licenciamento ambiental de florestas e de recursos hídricos ao cumprimento do calendário agrícola; e

QUADRO 7

MELHORIA DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAGUAÇU - BAHIA, 2002 - 2006 (*)

ATIVIDADES
A ampliação da rede de amostragem da qualidade das águas da bacia, que passou a contar com 46 pontos de amostragem georreferenciados;
Estabelecimento do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas;
Divulgação dos relatórios de 7 campanhas de amostragem; dos relatórios anuais de qualidade das águas – 2003, 2004 e 2005; do relatório de avaliação da rede hidrométrica e sua ampliação (locação de 02 estação fluviométricas), contemplando a instalação de seções de réguas limimétricas em 02 estações;
Instalação de 02 registradores Automáticos de Nível nas estações hidrométricas PGFL 16 (Ponte do Rio do Peixe) e PGFL 17 (Povoado de Colônia-Rio Una); (v) divulgação de 6 relatórios de operacionalização das estações da rede hidrométrica;
Desenvolvimento e implantação do sistema de integração de dados de recursos hídricos do Centro de Recursos Ambientais - CRA e Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, e
Proposta de Ações para conservação ambiental da bacia.

Fonte: SEMARH

(*) Dados até setembro para o ano de 2006

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

Visando atender a disposição expressa na Constituição Estadual/89 e subsidiar a elaboração de plano estratégico de ações ambientais, foram realizadas as seguintes ações relativas à obtenção de autorizações e licenças ambientais:

- Elaboração dos Termos de Referência e licitação para a contratação de consultoria especializada do “Diagnóstico sócio-ambiental e proposição de cenários futuros”;

- Elaboração de estudos avançados de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE, nas regiões do Extremo Sul, Oeste e Litoral Norte, conforme definido pela Comissão Especial de ZEE composta por dez secretarias estaduais. O ZEE Estadual veio ao encontro das demandas da sociedade no sentido de se propiciar maior equidade e justiça social quanto aos benefícios decorrentes do desenvolvimento econômico proporcionado pelo uso dos recursos naturais, além de ser um instrumento de planejamento e de ordenamento territorial-ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Concebendo a educação ambiental como instrumento de inserção da sociedade civil na gestão do meio ambiente no Estado, a SEMARH tem promovido o Prêmio Bahia Ambiental.

Em 2006, a maior premiação do país na área ambiental, foi realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente, na qual foram distribuídos R\$ 200 mil em cinco categorias. O concurso, que já está em sua quarta edição, tem o objetivo de valorizar iniciativas que contribuam com a sustentabilidade do meio ambiente no Estado.

Outras ações relevantes, promovidas pelo CRA, foi a capacitação de profissionais e estudantes de nível superior, de qualquer área do conhecimento, sobre questões ambientais e as campanhas educativas ambientais inclusive para ações do Viver Melhor Rural realizadas com a capacitação dos professores da rede estadual em diversos municípios do Estado em parceria com a Secretaria de Educação, ONGs e Coletivo Jovem, gerando envolvimento da sociedade civil no processo de construção da Lei de Educação Ambiental.

A capacitação de professores da rede pública e agentes ambientais do Baixo São Francisco, em educação ambiental, promoveu a disseminação de conhecimentos sobre questões como gestão ambiental, educação ambiental, licenciamento e legislação ambiental, meio ambiente e cidadania e outros temas de igual importância.

No escopo da ação do programa de apoio a Gestão Ambiental Municipal - GAM foram realizados cursos de capacitação para os Conselheiros Municipais de Meio Ambiente em três municípios. Além do lançamento do Programa de Capacitação de Gestores Ambientais Municipais na Bahia, em parceria com o Ministério de Meio Ambiente e a Petrobras, que contempla 88 municípios.

Também foi ministrado um curso de pós-graduação para capacitação dos profissionais de nível superior

do quadro técnico das prefeituras, promovendo uma habilitação para um patamar mais estratégico na formulação e implementação das políticas ambientais municipais. Em parceria com o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga, o Centro de Recursos Ambientais promoveu, na Uefs, a Capacitação para Gestores Ambientais Municipais com a temática "Informações sobre a Caatinga". O curso visou à capacitação de secretários municipais de Meio Ambiente, gestores e conselheiros ambientais e técnicos municipais em temas relacionados com a conservação e biodiversidade da caatinga.

O Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental, com enfoque para a pesca predatória com bomba, promoveu o Curso de Educação Ambiental para formação de multiplicadores, em parceria com a Ufba, SEMARH e Instituto de Biologia do Meio Ambiente - Ibio, Coppa, Prefeituras de Madre de Deus, Vera Cruz, Itaparica, Simões Filho, São Francisco do Conde e Salvador, ONGs, e representantes de comunidades pesqueiras (Colônias de Pescadores).

Foram qualificados 607 formadores ambientais, em parceria com prefeituras e organizações sociais. Além da realização de palestras educativas e orientações técnicas para 1.079 pessoas.

O Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, em 2006, deu continuidade aos Programas de Educação Ambiental existentes, especialmente o "Zô vai à escola", desenvolvido junto a escolas públicas e privadas onde foi aferido grande sucesso, atingindo visitação aproximada de oito mil alunos, 430 professores de 130 instituições.

Uma inovação promovida pela equipe da SEMARH/Zoológico foi a implantação do Cine Zô Ambiental, voltado à Educação Ambiental, para mostras de filmes educativos, de preservação das espécies e do Meio Ambiente e para apresentação de trabalhos e programas de treinamento para funcionários e estagiários do Zô, além de palestras e discussões técnicas em grupo.

Patrimônio Histórico e Cultural



**Riquezas da Boa Terra: Recuperação,
Promoção e Preservação do
Patrimônio Natural e Cultural**

Museu Temporal – Exposição,
A Mulher Negra na Bahia



► PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A importância do patrimônio edificado e imaterial da Bahia - igrejas, construções históricas e manifestações culturais - motiva o esforço empreendido pelo Governo do Estado, não só para restaurar, recuperar e tomar seus bens, mas também para dinamizar seus museus e os centros históricos e promover atividades de educação patrimonial, garantindo com isso o respeito das novas gerações pelo seu passado.

As políticas estaduais voltadas para a preservação do patrimônio são executadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - Ipac e pela Fundação Pedro Calmon Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia - FPC. As duas instituições atuam através de ações e medidas que assegurem a preservação do patrimônio e da memória do Estado.

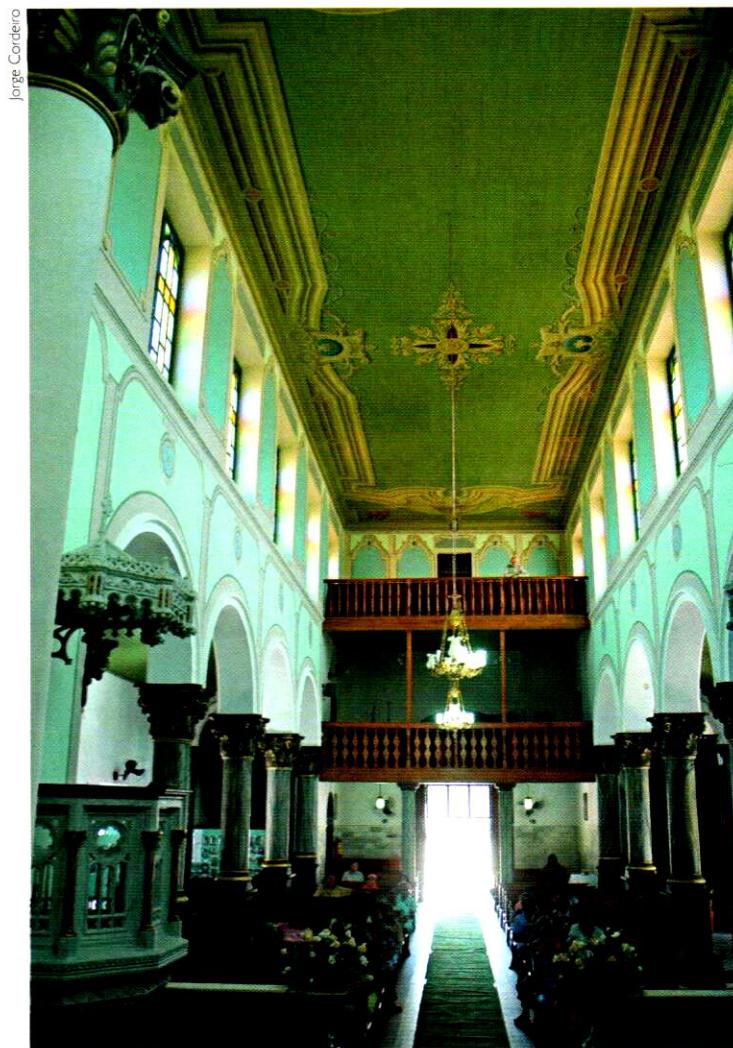
A memória histórica, bem como a documental e a bibliográfica sob a guarda do Arquivo Público da Bahia, do Centro de Memória e das Bibliotecas Estaduais, que são tão significativas para a história do país, foram ampliadas, preservadas e divulgadas em seus acervos públicos e privados.

A política de conservação da memória regional e de desenvolvimento do livro e da leitura foi executada através da implantação de arquivos e bibliotecas públicas municipais, bem como da dinamização das bibliotecas do sistema estadual.

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS E SÍTIOS HISTÓRICOS

O Ipac vem dando continuidade às obras de recuperação, restauro e conservação do patrimônio arquitetônico e histórico cultural do Estado, evitando a sua degradação e possível desaparecimento, desenvolvendo ações permanentes na capital e no interior.

Em Salvador, no período 2003-2006, além das obras do Museu de Arte Moderna e das torres da Igreja do Bonfim, merecem destaque a conclusão, em 2006, das obras do Palacete Martins Catharino, onde será instalado o Museu Rodin, e do Forte de Santo Antônio Além do Carmo, que passará a ser chamado Forte da Capoeira, para se tornar um centro de referência de estudos. Também foram inauguradas as instalações da nova sede do Ipac, que ocupam dois imóveis localizados no Centro Histórico de Salvador - CHS, construídos entre o século XVIII e XIX. Os quadros 1 e 2 listam todas as ações realizadas, tanto na Capital como no interior.



Catedral Senhora de Sant'Ana em Caetité

QUADRO I

RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE IMÓVEIS
BAHIA, 2003-2006

OBRAS	
CONCLUÍDA	
2006 (*)	
Antigo Posto de Saúde - Lençóis	
Biblioteca Municipal Urbano Duarte - Lençóis	
Conjunto do Carmo: Igreja da Ordem Primeira, Ordem Terceira e Casa de Oração - Cachoeira	
Forte do Barbalho Módulo A (parcial) - Salvador	
Forte Santo Antônio Além do Carmo (Forte da Capoeira) - Salvador	
Igreja Nossa Senhora do Rosário do Sagrado Coração do Monte Formoso (Igreja do Rosarinho) e Cemitério - Cachoeira	
Museu do Recolhimento dos Humildes (1 ^a e 2 ^a Etapa) - Santo Amaro	
Sede do Ipac - Salvador	
Palacete Martins Catharino -Museu Rodin-Bahia - Salvador	
Sede do IPHAN - Lençóis	
Terreiro Pilão de Prata - Salvador	
Catedral Nossa Senhora Sant'ana - Caetité - Etapa Final	
2005	
Arquivo Público do Estado - Salvador	
Catedral de São Sebastião - Ilhéus	
Gregório de Matos, 29 - Salvador	
Igreja de São Miguel - Itacaré	
Igreja do Bonfim - Salvador	
Museu de Arte da Bahia (projeto luminotécnico) - Salvador	
Museu de Arte Moderna da Bahia (Galpão Oficina) - Salvador	
2004	
Casa de Ana Nery - Cachoeira	
Casa de Câmara e Cadeia - Cachoeira	
Casa dos Santos da Ordem Terceira do São Francisco - Salvador	
Escola Azevedo Fernandes - Salvador	
Igreja da Lapinha - Salvador	
Igreja de Bom Jesus dos Navegantes - Barra	
Igreja Nossa Senhora da Ajuda - Salvador	
Mercado Público - Lençóis	
Museu Tempóstal - Salvador	
Prefeitura Municipal - Lençóis	
2003	
Casa de Cultura Américo Simas - São Félix	
Igreja das Missões - Jacobina	
Igreja de Nossa Senhora da Ajuda - Jaguaripe	
Igreja de Santo Antônio - Jacobina	
Igreja de São Bartolomeu - Maragogipe	
Igreja de São José de Itaporã - Muritiba	
Igreja do Bom Jesus - Piatã	
Catedral Nossa Senhora Santana - Caetité - 1 ^a Etapa	
Palácio da Adalação (Anexo Sede Conselho Estadual de Cultura) - Salvador	
Prefeitura Municipal - Mucugê	
Teatro Miguel Santana - Salvador	
EM ANDAMENTO	
7 ^a Etapa do Centro Histórico de Salvador - CHS - Salvador	
Arquivo Público Municipal - Lençóis	
Casa de Cultura Afrânio Peixoto e Anfiteatro - Lençóis	
Gregório de Matos, 31 - Salvador	
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário - Cachoeira	
Quarteirão Leite Alves - Futuro Campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -UFRB - Cachoeira	
Rua Ana Nery, 02 - Cachoeira	
Rua Benjamin Constant, 17 - Cachoeira	
Rua Sete de Setembro, 34 - Cachoeira	

QUADRO 2

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS
BAHIA, 2006 (*)

OBRAS

DEMOLIÇÃO

- Museu Central dos Barris - Salvador
- Projeto Sacramento - Rio de Contas
- Igreja Nossa Senhora Santana - Rio Vermelho
- Largo do Pelourinho, 16 - Salvador
- Museu de Arte da Bahia - Salvador
- Museu Temporal - Salvador
- Rua das Laranjeiras, 12 - Salvador
- Rua do Bispo, 29 e 30 - Salvador
- Rua Gregório de Matos, 41 - Salvador
- Rua São João de Deus, 18 - Salvador
- Rua Padre Agostinho, 03 - Salvador
- Rua Ribeiro dos Santos, 50 - Salvador

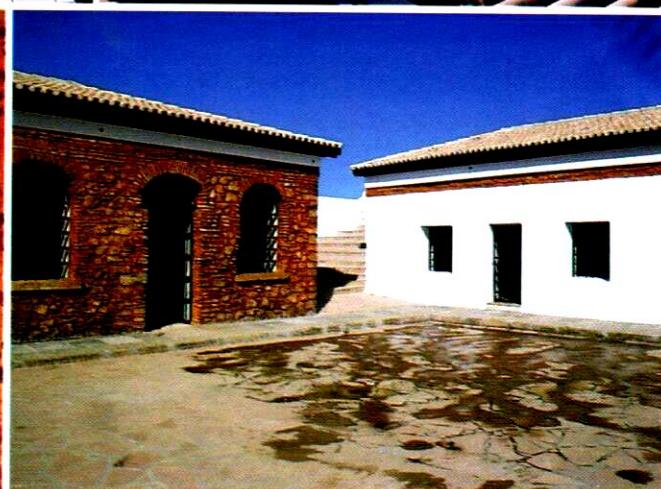
EMBRIOGAMENTO

- Palácio da Adamação - Salvador
- Palácio Rio Branco - Salvador
- Praça da Adamação, 04 - Cachoeira

Salvador

■ Rua 201 (parte)

■ Praça da Adamação



Forte Santo Antônio Além do Carmo

As obras e os projetos executivos, financiados pelo Programa Monumenta nas cidades de Cachoeira e Lençóis estão relacionados nos Quadros 3 e 4. O Monumenta é um Programa de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro sob tutela federal, resultante de contrato de empréstimo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a União. O Estado da Bahia, através do Ipac,

executa o programa nas cidades de Cachoeira e Lençóis desde junho de 2001.

A elaboração de estudos de projetos, referentes às obras e serviços, bem como a manutenção das Unidades Executoras dos Projetos - UEPs, é feita através de convênios firmados com a Fundação Hansen Bahia, financiados com Recursos do Tesouro Estadual. Já as obras são financiadas com recursos do Programa BID/Monumenta.

QUADRO 3
**PROJETO BID-MONUMENTA - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS - CACHOEIRA
BAHIA, 2004/2006**

OBRAS	
CONCLUÍDO	
2006 (*)	
Conjunto do Carmo: Igreja da Ordem Primeira, Ordem Terceira e Casa de Oração	
Igreja Nossa Senhora do Rosário do Sagrado Coração do Monte Formoso (Igreja do Rosarinho) e Cemitério	
2004	
Casa de Ana Nery	
Casa de Câmara e Cadeia	
EM ANDAMENTO	
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário	
Quarteirão Leite Alves - Futuro Campus da UFRB	
Rua Ana Nery, 02	
Rua Benjamin Constant, 17	
Rua Sete de Setembro, 34	

Fonte: SCT/Ipac

(*) Dados até setembro

QUADRO 4
**PROJETO BID-MONUMENTA - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS - LENÇÓIS
BAHIA, 2003-2006**

OBRAS	
CONCLUÍDO	
2006 (*)	
Antigo Posto de Saúde	
Biblioteca Municipal Urbano Duarte	
Sede do IPHAN	
2004	
Mercado Público	
Prédio da Antiga Prefeitura	
EM ANDAMENTO	
Arquivo Público Municipal	
Casa de Cultura Afrânia Peixoto e Anfiteatro	
PROJETOS EXECUTIVOS CONCLUÍDOS	
Estudos e Projetos do Patrimônio Cultural Urbano de Porto Seguro	
Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte	
Igreja de Nossa Senhora do Rosário	
Igreja de Nossa Senhora dos Passos	
Logradouro: Rua do Cais e demais	
Logradouros: Av. Senhor dos Passos, Av. Rui Barbosa, Rua Sete de Setembro	

Continua

PROJETOS EXECUTIVOS CONCLUÍDOS

Localização: Rua 25 de Junho e Praça da Aclamação

Mesa Regional

Núcleo Gestor da Prefeitura

Órgão: São Félix

Rua Antônio Nery, 25

Horário: Vitorino, 12

Rua Teixeira de Maca, 13

Nome: Areia

Horário:

Local: Vitorino

Com recursos do Prodetur foram concluídas as obras do Palacete Martins Catharino, onde será instalado o Museu Rodin Bahia. Estão em andamento as obras

de recuperação e a elaboração de projetos arquitetônicos, com previsão de conclusão até dezembro de 2006 (Quadro 5).



Museu Palacete M. Catharino

QUADRO 5

**PRODETUR - RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
BAHIA, 2005/2006**

OBRAS

CONCLUÍDAS

2006 (*)

Forte de Santo Antônio Além do Carmo/Forte da Capoeira

Palacete Martins Catharino

Sede do Ipac e Entorno

PROJETOS

CONCLUÍDOS

2005

Fortes: São Marcelo, São Paulo da Gamboa e Nossa Senhora do Monte do Barbalho

EM ANDAMENTO

Casa das Sete Mortes, Biblioteca Anísio Teixeira, Casa do Esperanto, Palácio Rio Branco, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Igreja Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, Igreja e Cemitério do Pilar e Oratório Cruz do Pascoal

Programa de Recuperação da 7ª Etapa do Centro Histórico de Salvador

A recuperação do Centro Histórico de Salvador - CHS, em sua 7ª etapa, contempla a restauração de 130 imóveis localizados na área conhecida como Saldanha, além de oito monumentos, dos quais quatro tombados individualmente como patrimônio nacional (Antigo Seminário São Damaso, Igreja d'Ajuda, Casa dos Santos da Ordem 3ª de São Francisco e Casa dos 7 Candeeiros). Os outros quatro são considerados monumentos significativos (Imóveis 1 e 2 da Rua do Tesouro, antiga Escola de Belas Artes e as ruínas da

Rádio Excelsior). Além dos imóveis, o programa contempla a requalificação das ruas e espaços livres, sinalização, iluminação, paisagismo e a construção de um estacionamento para 250 vagas.

A 7ª etapa do CHS, tem um componente habitacional, descrito no capítulo Viver Melhor do volume I deste Relatório que é financiado com recursos do Governo do Estado, do Programa Monumenta/BID, do Ministério das Cidades, além da participação da Caixa Econômica Federal para execução do programa habitacional.

A Tabela I apresenta as obras em andamento que estão sendo realizadas na 7ª etapa do CHS.

TABELA I

7ª ETAPA DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR - OBRAS EM ANDAMENTO
SALVADOR, 2006 (*)

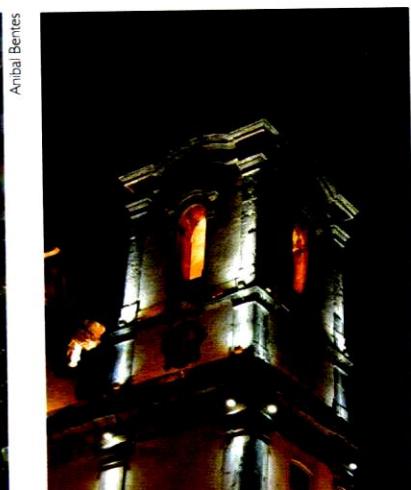
IMÓVEIS RESTAURADOS/ADAPTADOS	LOCALIZAÇÃO	UNID. HABIT.	VALOR CONTRATADO (R\$ 1.000,00)		
			GOV. ESTADUAL	MONUMENTA	TOTAL
Recuperação do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira - Muncab	Rua do Tesouro, nº. 01 e 02	-	327	1.728	2.055
Recuperação do imóvel anexo ao Liceu de Artes e Ofícios	Rua Guedes de Brito, s/nº.	-	237	1.254	1.491
Recuperação de 12 imóveis do Programa Habitacional de Interesse Social - PHIS (etapa 1)	Quarteirões 25S e 31S	52	2.135	862	2.997
Recuperação de nove imóveis do Programa Habitacional de Interesse Social - PHIS (etapa 2)	Quarteirões 22S, 26S e 30S	51	2.130	845	2.975
TOTAL		103	4.829	4.689	9.518

Fonte: SEDUR/Conder

(*) Dados até setembro



Terreiro de Jesus



Torre do Bonfim

RECUPERAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

O Ipac vem dando especial atenção à recuperação de acervos que se encontram localizados em diversos sítios históricos, com destaque para as obras religiosas.

A Tabela 2 apresenta as ações de restauração de bens móveis e integrados, no período de 2003 a 2006, compreendendo 875 acervos. No ano de 2006, em Salvador, inúmeras peças foram restauradas, como as do Complexo da Pupileira, da Igreja das Mercês e do Montepio dos Artistas, além de conservações dos acervos dos museus pertencentes ao Estado. No interior, foram restauradas peças das igrejas de Caetité, de Canarana, do Museu Hansen e da Câmara Municipal de Cachoeira, da Prefeitura Municipal de Itapetinga e do Solar Julival Reisouças, em Mutuípe.

TOMBAMENTO PATRIMONIAL

O tombamento de diferentes bens de importância histórica e cultural para a Bahia é uma ação prioritária de proteção do patrimônio, material e imaterial do Estado. Iniciaram-se, igualmente, estudos para tombamento e de inventários e pesquisas, contemplando o patrimônio intangível marcado pelo amplo e diversificado conjunto de significativas manifestações tradicionais definidoras da cultura baiana. O Quadro 6 relaciona os bens patrimoniais tombados e os registros realizados no período de 2004 a 2006.

TABELA 2

RECUPERAÇÃO BENS MÓVEIS E INTEGRADOS
BAHIA, 2003-2006

ACERVO	NÚMERO DE RECUPERAÇÕES				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Imagens Sacras	7	22	5	6	40
Peças de Mobiliário	183	268	2	11	464
Obras de Arte	161	10	16	2	189
Bens Integrados	2	-	14	3	19
Peças de Metal	123	-	-	-	123
Prataria/Ourivesaria	-	-	-	-	0
Peças de Decoração	19	-	1	16	36
Conservação de Acervo (MAP, MAR, SJR)	-	-	-	3	3
Restauração de Acervo (Coleção Cláudio Masella)	-	-	-	1	1
TOTAL	495	300	38	42	875

Fonte: SCT/Ipac

(*) Dados até setembro

QUADRO 6

TOMBAMENTOS E REGISTROS REALIZADOS
BAHIA, 2004-2006

BENS PATRIMONIAIS TOMBADOS

Castro Alves

Casa Sede da Fazenda Curralinho

Feira de Santana

Capela Nossa Senhora dos Remédios (Decreto 9.986/06)

Paço Municipal de Feira de Santana

Vila Fróes da Mota (Decreto 9.985/06)

Lauro de Freitas

Terreiro de Mãe Mirinha do Portão

Terreiro Ilê Axé Opô Aganju (Decreto nº 9.495/05)

Terreiro Ilê Axé Ajaguña (Decreto nº 9.743/05)

Maragogipe

Terreiro Ilê Axé Alabaxê (Decreto nº 9.744/05)

São Francisco do Conde

Sobrado e Fábrica do Engenho Cajaíba

Salvador

Igreja de São Lázaro e Lazareto

Terreiro de São Jorge Filho da Goméia

Terreiro Pilão de Prata

Terreiro de Oxumaré

São Félix

Arquivo Público Municipal (Decreto 9.991/06)

Biblioteca Municipal (Decreto 9.991/06)

Igreja Matriz de Deus Menino (Decreto 9.993/06)

Palácio da Prefeitura Municipal (Decreto 9.991/06)

Vitória da Conquista

Casa de Dona Zazá (Decreto nº 9.745/05)

REGISTROS

Registro dos Mestres dos Saberes e Fazeres da Cultura Tradicional Popular do Estado da Bahia - Mestres Saveiristas, Construtores e Navegadores, em parceria com Funcab

Registro da Capoeira no Livro Especial das Expressões Lúdicas e Artísticas

Registro da Festa de Santa Bárbara no Livro dos Eventos e das Celebrações do Estado

Fonte: SCT/Ipac

A ação do Ipac engloba ainda a promoção, por todos os meios legais, da preservação dos bens de cultura do Estado; a pesquisa, documentação, restauração e promoção da produção técnica e científica necessária à preservação e a colaboração na formulação da política de educação patrimonial, juntamente com órgãos afins na área educacional; A entidade exerce de modo sistemático, a fiscalização, orientando as intervenções no acervo patrimonial, nos limites da lei, examinando projetos de intervenção em bens protegidos, emitindo parecer conclusivo e colaborando com as municipalidades na elaboração de políticas públi-

cas que digam respeito à preservação, tombamento, normas de proteção e critérios de uso dos bens de cultura.

MUSEUS

A divulgação dos importantes acervos e a dinamização dos museus do Estado são realizadas através de exposições permanentes e temporárias, eventos, oficinas e visitas guiadas. Além dessas atividades, os museus zelam pela conservação e ampliação do acervo. Dentre as ações realizadas, vale salientar a manutenção do serviço museu-



Museu de Arte Moderna - Mostras

Angeluci Figueiredo

com visitas guiadas agendadas para alunos de escolas de nível fundamental, médio e superior, grupos organizados e pesquisadores.

Museu de Arte da Bahia - MAB

Fundado em 1918, o mais antigo museu da Bahia foi formado por duas importantes coleções particulares de pintura e artes decorativas, adquiridas pelo Estado. Atualmente, sua coleção de pintura reúne obras dos principais representantes da Escola Baiana de Pintura (séculos XVIII e XIX) e das escolas europeias (séculos XVII e XVIII); a de artes decorativas como porcelanas orientais e européias, louças históricas, cristais, ourivesaria e mobiliário.

Em 2006, o MAB realizou as exposições: São Francisco de Assis e a Tradição do Presépio, A Obra de Juarez Paraíso, Santo Antônio 811 Anos de Devocão, No Meu Próprio Espaço - Acervo de Artes

Plásticas e Decorativas, Modos de Ver e Entender a Arte, além de palestras e lançamentos de livros. A Tabela 3 resume os eventos, o fluxo e o acervo no MAB entre 2003 e 2006.

Museu de Arte Moderna - MAM

O Museu de Arte Moderna - MAM, fundado em 1959, passou a ocupar o Solar do Unhão a partir de 1966, com acervo de pinturas, gravuras, fotografias, desenhos e esculturas de pioneiros do modernismo.

Atualmente o complexo cultural MAM inclui o Parque das Esculturas, com exposição permanente de 21 obras e a sala Rubem Valentim. Além das exposições permanentes, são realizadas exposições temporárias e inúmeros eventos.

As principais exposições de 2006 foram: Bahia Negras Raízes - Juarez Paraíso, Mestre Didi, Agnaldo dos Santos e Rubem Valentim; Retratos de Um Tempo - Antonio Risério e Floro Freire; O Brasil de Pierre Verger; Ausência e Presença em Gameleira do Assurá, com fotografias de Bené Fonteles; Le Corbusier, com 41 obras; Réplica e Rebeldia: Artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique, com 76 trabalhos de 30 artistas desses países. O Salão MAM Bahia de Artes Plásticas já está na 13ª Edição, com abertura prevista para dezembro.

Em 2006, a Galeria do Conselho de Cultura da Bahia, localizada no Palácio da Aclamação, passou a ter a sua programação sob a responsabilidade do MAM e reabriu com a Exposição Bahia Anos Cinqüenta - Pelos Brasis afora, com 64 imagens do fotógrafo e jornalista Flávio Damm.

TABELA 3

DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DA BAHIA - MAB BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Exposição	4	9	7	6	26
Eventos	6	6	1	2	15
Público	13.000	23.000	16.308	14.866	67.174
Obra de Artes Adquiridas	12	10	5	33	60

Fonte: SCT / Ipac

(*) Dados até setembro

As 18 Oficinas de Expressão Plástica do MAM (Cerâmica I e II; Criatividade em Artes Plásticas, Desenho Criativo, Desenho de Observação, Desenho de Percepção Visual, Escultura, Expressão Tridimensional, Gravura em Metal, História da Arte I e II, Litogravura, Pintura Contemporânea I e II, Processos Contemporâneos, Serigrafia, Técnicas de Pintura e Xilogravura)

tiveram a participação de 993 alunos, formando e instrumentando artistas e artesãos. A Tabela 4 apresenta os eventos, o público e as obras inscritas no período de 2003 a 2006.

Outros museus e espaços que o Estado mantém na capital e no interior também foram dinamizados com exposições, eventos, visitas de escolas e grupos, conforme a Tabela 5.

TABELA 4

DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA - MAM
BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Exposição	26	14	22	14	76
Obras Adquiridas	16	17	10	-	43
Oficinas de Expressão Plástica	18	18	18	18	72
Alunos	640	660	391	933	2.624
Produção Editorial	4	4	2	2	12
Eventos	15	21	25	9	70
Público	139.230	76.630	95.130	58.601	369.591
Obras Inscritas no Salão MAM de Artes Plásticas	1.800	1.399	1.065	-	4.264
Estados Participantes	26	25	25	-	76
Estudantes Atendidos Museu-Escola	-	3.345	-	3.700	7.045
Sala de Arte Cinema MAM - Público	-	-	-	11.020	11.020

Fonte: SCT/ Ipac

(*) Dados até setembro

TABELA 5

DINAMIZAÇÃO DOS MUSEUS DO ESTADO
BAHIA, 2003-2006

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006 (*)	TOTAL
Museu Abelardo Rodrigues					
Eventos	10	30	7	1	48
Exposições	15	7	3	1	26
Pesquisadores e Alunos Atendidos	5.203	1.699	1.405	269	8.576
Público	14.286	9.284	9.473	857	33.900
Museu Tempostal					
Exposições e Eventos	7	9	4	4	24
Pesquisadores e Alunos Atendidos	795	1.546	1.671	1.124	5.136
Público	6.000	8.850	9.885	6.967	31.702
Galeria Solar Ferrão					
Exposições e Eventos	11	15	20	10	56
Público	12.000	14.000	10.842	6.735	43.577
Palácio da Aclamação					
Eventos	9	20	10	15	54
Exposições	-	2	1	2	5
Feira	3	-	-	-	3
Público	18.000	18.000	4.006	7.473	47.479

Continua

As BPMs implantadas recebem supervisão e assessoria técnica, assegurando a melhoria dos serviços prestados pelas unidades. Para a implantação de novas unidades são realizados o diagnóstico prévio e orientação inicial, garantindo a otimização de recursos e a estruturação adequada para o seu futuro funcionamento.

Em 2006, foi iniciada a organização do acervo do Memorial Julival Reboças, em Mutuípe, a ser integrado à estrutura da Fundação Pedro Calmon - FPC. Foi ainda firmado Convênio com o Conselho Estadual de Cultura e a FPC para organizar o acervo e inserir a Biblioteca Alves Ribeiro no sistema estadual de bibliotecas.

A automação do sistema estadual de bibliotecas públicas vai agilizar, para o usuário, o acesso à informação em tempo real. Por outro lado, a aquisição de novas tecnologias para o Setor Braile da Biblioteca Pública do Estado - BPE vai ampliar para o deficiente visual a possibilidade de livros falados e material em sistema braile.

O Setor Braile da BPE tem 280 leitores cadastrados, que vêm buscar livros em braile ou gravados em áudio e procuram a colaboração dos 55 voluntários, entre 18 e 80 anos, que fazem leituras e escrevem os textos que eles ditam. O Setor fun-

ciona desde 1971 e ocupa espaço de 424 m², onde tem duas cabines acústicas equipadas com estúdio de gravação. O acervo em braile é de aproximadamente 1,8 mil títulos, 368 em áudio, além de computadores que permitem a utilização por deficientes visuais e uma impressora em braile.

Para que as BPEs estejam em condições adequadas para prestar serviços de qualidade a seus usuários, obras de manutenção, recuperação e modernização encontram-se em andamento, conforme Quadro 8.

Atualização de Acervos Bibliográficos

No ano de 2006 os acervos bibliográficos e de multimeios (livros, periódicos, CDs, DVDs e fitas de vídeo) foram ampliados e atualizados em 71.574 títulos, através de aquisições e doações importantes do MinC, da SCT, através da Superintendência de Cultura - Sudecult, do Fazcultura e de particulares. O tratamento técnico do acervo abrange processos de higienização, recuperação, avaliação e classificação, tendo sido conservados 6.364 títulos até setembro de 2006. A Tabela 6 apresenta o número de aquisições e doações efetuadas no período de 2003 a 2006.

QUADRO 8

RECUPERAÇÃO DE BIBLIOTECAS BAHIA, 2003-2006

BIBLIOTECA	INTERVENÇÃO
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	Obras civis para recuperação da unidade, instalações hidro-sanitárias e elétricas e recuperação do sistema de ar condicionado central
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	Recuperação estrutural e pintura geral, troca de piso danificado, obras civis para instalação do sistema de climatização e instalação do sistema
Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Salvador	Reforma geral e reabertura em 2004, pintura das paredes internas e recuperação do telhado, complementação das obras de reforma geral
Biblioteca Juracy Magalhães Jr. - Itaparica	Pintura do muro
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	Pintura das áreas de circulação e instalação de pias nos banheiros
Sistema estadual de bibliotecas públicas	Projeto de automação para implantação de sistema informatizado on-line, com aquisição e instalação de equipamentos
Setor Braile da Biblioteca Pública do Estado - Salvador	Aquisição de equipamentos de novas tecnologias para a produção de livros falados e material em braile

TABELA 6

ATUALIZAÇÃO DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS DO ESTADO
BAHIA, 2003-2006

ANO	DOAÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
2003	18.104	949	21.056
2004	17.863	9.935	29.802
2005	17.750	1.085	20.840
2006 (*)	22.343	49.231	71.574
Total	76.060	61.200	137.260

Fonte: SCT/PC
(*) Dados até setembro

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
BAHIA, 2003-2006

ANO	PARA BIBLIOTECAS IMPLANTADAS PELO ESTADO		PARA OUTRAS BIBLIOTECAS		PARA ENTIDADES DIVERSAS	
	ACERVO	TÍTULOS	ACERVO	TÍTULOS	ACERVO	TÍTULOS
2003	25	4.998	45	5.314	162	8.410
2004	22	9.292	44	3.938	175	12.707
2005	8	18.825	15	2.474	18	4.870
2006	18	15.936	16	2.119	10	2.396
Total	73	49.051	120	13.845	365	28.383

Fonte: SCT/PC
(*) Dados até setembro

O Governo do Estado, através do Programa Biblioteca Para Todos, distribuiu no período 2003-2006, 91.279 títulos, para as BPMs implantadas, bibliotecas em geral e várias entidades - centros de cultura, universidades públicas e privadas, entidades culturais e pessoas físicas. A Tabela 7 discrimina os quantitativos da distribuição de acervo bibliográfico.

Dinamização de Bibliotecas

O Sistema de Biblioteca Pública Estadual, representado pelas bibliotecas Infantil Monteiro Lobato; Juracy Magalhães Jr.; Thales de Azevedo; Anísio Teixeira;

Juracy Magalhães Jr., de Itaparica; Casa de Cultura Afrânia Peixoto, em Lençóis e de Extensão, ofereceram a seus usuários informação e lazer, com mais de 1.500 atividades culturais desenvolvidas regularmente até setembro de 2006, totalizando 5.333 para o período de 2003-2006, conforme Tabela 8. Destacaram-se como atividades oferecidas a Brinquedoteca, a Gibiteca, a Hora de Ouvir Histórias além de exibições de cinema e vídeo, Círculo de Leitores, cursos, encontros, oficinas, palestras, exposições e espetáculos de dança, de música e de teatro. Esses eventos atraíram um público de mais de 47 mil pessoas em 2006 e 214 mil se considerarmos o período 2003-2006, conforme pode se observar na Tabela 9.

TABELA 8

AÇÕES CULTURAIS REALIZADAS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006 (*)	TOTAL
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	237	458	422	386	1503
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	205	555	497	635	1892
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	82	54	170	90	396
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	147	110	137	126	520
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	60	71	17	11	159
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	121	154	101	115	491
Biblioteca de Extensão - Salvador	74	54	89	130	347
Casa de Cultura Afrânia Peixoto - Lençóis	-	-	9	16	25
TOTAL	926	1.456	1.442	1.509	5.333

Fonte: SCT
(*) Dados Até Setembro

TABELA 9

PÚBLICO DAS ATIVIDADES CULTURAIS NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	PÚBLICO				
	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	31.315	14.447	7.846	10.242	63.850
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	8.612	7.995	6.913	7.421	30.941
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	2.629	1.947	2.857	918	8.351
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	1.283	978	1.649	1.744	5.654
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	416	187	154	60	817
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	21.669	21.496	19.599	17.674	80.438
Biblioteca de Extensão - Salvador	6.200	3.890	4.581	7.509	22.180
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	-	-	719	1479	2.198
TOTAL	72.124	50.940	44.318	47.047	214.429

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

O ano de 2006 registrou um fluxo de mais de 400 mil usuários dos serviços de consulta a diversos setores oferecidos pelo Sistema de Biblioteca Pública Estadual, sendo que esse número sobe para cerca de dois milhões quando consideramos o período 2003-2006, conforme pode se observar na Tabela 10.

As bibliotecas públicas estaduais atenderam ainda um quantitativo de 4.860 alunos, abrangendo no período de 2003-2006 um total de 23.669 estudantes, conforme Tabela 11.

A Biblioteca de Extensão - Bibex desenvolveu 130 atividades com a participação de 7.509 usuários

TABELA 10

USUÁRIO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	USUÁRIOS				
	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	336.132	276.712	232.589	184.385	1.029.818
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	42.935	42.069	36.083	30.706	151.793
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	37.468	31.191	43.894	22.868	135.421
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	38.006	30.186	42.427	31.592	142.211
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	27.292	31.947	30.614	24.154	114.007
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	4.078	5.186	5.251	5.194	19.709
Biblioteca de Extensão - Salvador	100.156	98.738	109.625	107.761	416.280
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	188	189	289	901	1.567
TOTAL	586.255	516.218	500.772	407.561	2.010.806

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

TABELA II

ALUNOS ATENDIDOS PELAS BIBLIOTECAS
BAHIA, 2003- 2006

BIBLIOTECAS	QUANTIDADE				
	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Biblioteca Pública do Estado - Salvador	918	1.720	1.967	1.381	5.986
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - Salvador	818	5.290	4.459	2.456	13.023
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Salvador	140	845	245	106	1.336
Biblioteca Pública Thales de Azevedo - Salvador	277	223	-	85	585
Biblioteca Anísio Teixeira - Salvador	-	-	32	-	32
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior - Itaparica	95	70	214	138	517
Casa de Cultura Afrânio Peixoto - Lençóis	141	687	668	694	2.190
TOTAL	2.389	8.835	7.585	4.860	23.669

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

que moram em 16 bairros mais distantes do centro de Salvador, discriminados no Quadro 9, atendidos por dois carros-biblioteca e pelas 35 caiques-estantes em associações de bairro, bibliotecas comunitárias, centros sociais urbanos, escolas municipais, penitenciárias, supervisionadas periodicamente.

QUADRO 9

BAIRROS ATENDIDOS PELOS CARROS BIBLIOTECA - BAHIA, 2003/2006

VEÍCULO 1	VEÍCULO 2
■ Lobato	■ Águas Claras
■ Periperi	■ Cosme de Farias
■ Sete de Abril	■ Mata Escura
■ Coutos	■ Castelo Branco
■ Marechal Rondon	■ Paripe
■ Pau da Lima	■ Dom Avelar
■ Cajazeira 10	■ Fazenda Grande 4
■ Vila Canária	■ Mussurunga

Fonte: SCT/FPC

PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Dinamização do Centro Histórico de Salvador - CHS

O Pelourinho Dia & Noite continua a dinamizar o CHS tendo realizado 804 apresentações artísticas/mês gratuitas em praças, ruas e esquinas, atraindo mais de 1,8 milhão de pessoas até setembro de 2006. Além da programação diária o projeto apresentou eventos especiais, que já se tornaram tradicionais no Centro Histórico, como Carnaval, Festança do Boi Axé, Broco da Mulinha Féxion, Páscoa, São João, Dois de Julho, Semana do Folclore e as exibições de filmes no Cine Pelô.

TABELA 12

NÚCLEO DE REFERÊNCIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - FUNCEB - TÍTULOS REGISTRADOS NO BANCO DE DADOS - BAHIA, 2006 (*)

COLEÇÃO	TÍTULOS
Coleção documental de cinema e vídeo	1.678
Coleção arquivística e bibliográfica de teatro	2.348
Coleção documental Teatro Castro Alves	1.809
Coleção bibliográfica de literatura (cordel e outros)	7.226
TOTAL	13.061

Fonte: SCT/Funceb

■ Dados até setembro

Adenilson Nunes



Lavagem do Bonfim

Caminhada Axé

Cortejo anual que parte do bairro de Ondina em direção ao Farol da Barra, reunindo cerca de 2.500 artistas, que integram grupos de manifestações tradicionais do interior e da Capital, além de grupos que recriam essas manifestações baseando-se nos elementos peculiares da tradição popular e de personagens folclóricos urbanos. Os grupos participantes no final do desfile apresentam-se em palco no Farol da Barra, onde exibem uma mostra de seu trabalho, gerando um espetáculo único e plural.

Núcleo de Referência Cultural da Fundação Cultural do Estado da Bahia - Funcub

O Núcleo de Referência Cultural da Funcub é composto por acervos cinematográfico, videográfico, fonográfico e fotográfico destinados a estudos e pesquisa preenchendo parte da lacuna na área de informação atualizada sobre o patrimônio intangível, ou seja, sobre as referências culturais baianas. A Tabela 12 informa o número de títulos, por tipo, registrados no banco de dados da Funcub em 2006.

O acervo audiovisual do Núcleo de Referência Cultural está sendo gradativamente disponibilizado em rede, destinado a salvaguardar a arte e a cultura, com processos modernos e um criterioso tombamento da sua memória. Os registros de catalogação e tombamento estão sendo feitos pela alimentação na base de dados no sistema Personal Home Library - PHL, através da Companhia de Processamento de Dados da Bahia - Prodeb. A Tabela 13 lista o número de usuários atendidos e empréstimos realizados no período de 2003 a 2006.

TABELA 13

ATENDIMENTO E ACERVO DE ARTES VISUAIS E MULTIMEIOS - NÚCLEO DE REFERÊNCIA CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - FUNCEB - BAHIA, 2003/2006

ANO	VIDEOGRÁFICO		FILMOGRÁFICO		FOTOGRÁFICO		BIBLIOTECA	
	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.	USUÁRIOS	EMPRÉST.
2003	403	879	5	5	3	14	78	160
2004	506	812	29	40	8	28	44	68
2005	401	690	35	58	7	22	15	22
2006(*)	203	380	14	56	3	4	11	14
TOTAL	1.513	2.761	83	159	21	68	148	264

Fonte: SCT/Funceb

(*) Dados até setembro

QUADRO 10

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PATRIMONIAL - BAHIA, 2004-2006

ATIVIDADES

2004

Criação do Centro de Referência em Educação Patrimonial -

Sexta Patrimonial I Ciclo de Palestras (três)

2005

II Ciclo de Palestras (dez)

Material gráfico produzido: Vivaldo da Costa Lima 80 anos, Irmandade da Boa Morte, Tombamento do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju, Museu do Recolhimento dos Humildes, Orientações para melhor conservação de peças restauradas, Museus vinculados e 80 anos de D. Olga do Alaketu

2006 (*)

Curso de Educação Patrimonial, em Ituberá, com 73 participantes

Reunião com Prefeitura Municipal, lideranças comunitárias e representantes do Iphan, em Valença, para apresentar proposta de trabalho em Educação Patrimonial, em parceria com o município

Curso de Educação Básica para jovens e adultos, ensino fundamental - aceleração para 53 servidores

Curso de Inglês para 36 servidores

Oficina de Gestão e Documentação de Acervo de Museus

Curso Salvador do Século XIX

Seminário Conservação e Acondicionamento de Têxteis em Reserva Técnica de Museus

Curso de Animação de Teatro de Bonecos

Ciclo de Palestras da 4ª Semana Nacional de Museus

Fonte: SCT/Ipac

(*) Dados até setembro

Preservação do Artesanato

O Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em 2006, no desempenho de suas atividades, voltadas para a preservação do artesanato, desenvolveu ações de resgate e revitalização de técnicas artesanais em processo de extinção, a exemplo da tipologia de cestaria e trançado trabalhada em Itiúba, a tecelagem na comunidade de Curral Novo em Nova Saquarema e o artesanato da renda de bilro em Ilha de Maré, contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria de qualidade de vida das comunidades.

Objetivando a divulgação e valorização do artesanato, o Instituto Mauá, através do Núcleo de Acervo Artesanal deu continuidade ao Projeto Educativo Cultural, interagindo com escolas e instituições culturais localizadas próximo ao Centro Histórico, colocando à disposição desses estabelecimentos, seu acervo artesanal, equipamentos de áudio-visual, biblioteca e auditório, dentre outros.

- **EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO DIA DO ARTESENATO - Intitulada “Mãos que Criam”, a exposição contou com imagens captadas pela lente de Jorge de Jesus em núcleos artesanais do interior do Estado.**
- **DIA DO ÍNDIO - Apresentação da cultura indígena, através de danças e rituais realizados pelos índios Pataxó (Porto Seguro) e Tupinambá (Olivença). No evento, realizado em abril, na Galeria Mestre Abdias, no Instituto Mauá do Pelourinho, foram colocadas à venda diversos produtos artesanais confeccionados pelos índios.**

Até este projeto, são promovidas palestras, mostras de vídeos, visitas ao Acervo Permanente, evidenciando sempre a cultura popular da Bahia, seu folclore e suas tradições, bem como são oferecidos cursos que atendem aos interesses da comunidade, a exemplo de arte em retalhos (fuxico).

A diversidade cultural, a história e o folclore são preservados no acervo permanente do Mauá, que dispõe de 1.804 peças artesanais raras de artesãos baianos, sendo visitado diariamente por estudantes, turistas e baianos que buscam sempre conhecer a cultura da nossa terra.

Outra ação de destaque é o Projeto Exposição Permanente, que objetiva promover, divulgar e comercializar o artesanato, percorrendo municípios do interior baiano com peças do acervo e também interagindo com peças dos artesãos locais, fomentando o intercâmbio cultural e artístico entre artesãos de diversas regiões e tipologias artesanais.

No ano de 2006, foram realizados nove seminários, sendo quatro em Salvador e cinco no interior do Estado, todos voltados para os artesãos cadastrados pelo Mauá, apresentando novas regras de mercado, políticas de desenvolvimento para o artesanato, assim como a conscientização da importância da organização em grupos, a exemplo do associativismo e do cooperativismo.

O Núcleo de Acervo Artesanal disponibiliza, ainda, para o público em geral, uma biblioteca, o Espaço Cultural Mestre Abdias e um auditório. A biblioteca dispõe de um acervo literário de aproximadamente 1.090 títulos para leitura e pesquisas, além de um acervo áudio-visual que contabiliza e disponibiliza para conhecimento dos usuários 95 fitas de vídeo, 1.207 slides e um acervo fotográfico dotado, atualmente, de 1.556 peças.

O Espaço Cultural Mestre Abdias homenageia o artesão Abdias do Nascimento Nobre, que se destacou na confecção do Pano da Costa, peça importante no traje da baiana, e que teve no mestre Abdias seu grande artesão e divulgador.



Feira de Caxixi

Oferece seu espaço para exposições diversas no campo das artes e artesanato, contando com o auditório do Núcleo de Acervo Artesanal, com 35 lugares e está aberto à comunidade para realização de cursos, seminários e eventos que sejam de interesse e utilidade, principalmente, da comunidade local.

Entre janeiro e setembro de 2006, o Auditório serviu de palco para a realização de 19 eventos, contando com a presença de 2.512 participantes.

A Tabela 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acervo Artesanal em 2006.

gem eletrônica e micrográfica dos arquivos privados sob sua guarda. A nova tecnologia vem para facilitar o gerenciamento de documentos e conservação da informação, na medida em que preserva a documentação original e dá acesso virtual ao pesquisador ou usuário. Os acervos documentais de Otávio Mangabeira, Simões Filho, José Gonçalves, Régis Pacheco, Araújo Pinho, Osvaldo Gordilho e Pinto de Aguiar estão sendo digitalizados em parceria com a Fundação Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia - Ufba.

TABELA 14

NÚCLEO DE ACERVO ARTESANAL - AÇÕES DESENVOLVIDAS BAHIA, 2006(*)

AÇÃO	QUANTIDADE
Biblioteca - Usuário	1.638
Acervo - Visitante	2.895
Auditório - Evento	19
Auditório - Participante	2.512
Galeria - Exposições	14
Galeria - Visitante	4.164
Projeto Educativo-Cultural - Escola	18
Projeto Educativo-Cultural - Aluno	857
Seminário - Quantidade	4
Seminário - Participante	240

Fonte: SETRAS/Instituto Mauá
(*) Dados até Setembro

§

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

Centro de Memória da Bahia e Memorial dos Governadores

Em 2006, o Centro de Memória da Bahia deu prosseguimento à modernização do seu banco de dados com a implantação de tecnologia de ima-

O Centro de Memória recebeu no ano de 2006, em doação, 29 documentos dos acervos do ex-governador Vital Henrique Batista Soares e do deputado Aloysio de Castro e 604 títulos para sua biblioteca. O Acervo Documental do Centro conta com mais de 78 mil documentos, conforme Tabela 15

TABELA 15

CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA - ACERVO DOCUMENTAL BAHIA, 2005/2006

ACERVO	DOCUMENTOS	
	2005	2006
Otávio Mangabeira	10.000	17.400
Pedro Calmon	15.954	18.000
Simões Filho	2.553	7.524
José Gonçalves	542	1.745
Araújo Pinho	18.641	18.641

Continua

Consultar a Tabela 15

ACERVO	DOCUMENTOS	
	2005	2006
Primo de Aguiar	1.008	1.008
Regis Pacheco	278	325
Hector Dias	404	1.904
Osvaldo Gordilho	7.722	11.000
Mário Pessoa	48	48
Alcino de Castro	-	28
Alce Oliveira	-	91
Alcino da Costa Short	-	2
Artur Negreiros Falcão	-	19
André Negreiros Falcão	-	24
Virgílio de Senna	-	595
Antônio Balbino	-	8
Fernando Wilson Magalhães	-	4
Eduardo Chastinet Guimarães	-	5
Mário Coelho Calvacanti	-	292
João Azevedo Neto	-	126
Henrique Batista Soares	-	1
Alcino de Castro	-	28
TOTAL	57.150	78.790

Fonte: STCP/C

Em parceria com a Fundação Escola de Administração da Ufba, está sendo elaborado o Dicionário Histórico-Biográfico da Bahia, composto por verbetes biográficos e temáticos, cobrindo toda a história do Estado no período republicano e que será editado em três volumes impressos e em CD-Rom. Atualmente, estão em andamento as pesquisas nas fontes de referência e elaborados os verbetes da publicação, que vão atender ao universo político-intelectual e também aos pesquisadores nacionais e estrangeiros.

No exercício de 2006, até setembro, o Centro de Memória cadastrou 40.940 e preservou 2.830 documentos, além de atender a 278 pesquisadores no ano. As atividades de preservação e cadastramento documental envolvem, entre outros, serviços de desinfecção, higienização, restauração, classificação, descrição e indexação de documentos, codificação e comentas, transcrição e digitação.

O Memorial dos Governadores Republicanos Baianos, espaço destinado à preservação da memória da história e política do Estado da Bahia, instalado no Palácio Rio Branco, possui um acervo de coleção aberta, em contínuo processo de aquisição, atualmente com três mil objetos, correspondente a 38 coleções de governadores. Em 2006, o Memorial recebeu 30.840 visitantes, 28 pesquisadores e 4.030 alunos para visitas guiadas dentro do serviço Museu-Escola.

Para a dinamização do Palácio Rio Branco, que abriga a Fundação Pedro Calmon - FPC, o Memorial dos Governadores e o Centro de Memória da Bahia, foram realizados diversos eventos, como exposições temporárias, apresentações musicais, seminários.

O curso Conversando Com a Sua História apresentou, em 2006, as palestras relacionadas no Quadro 11, proferidas por historiadores e professores especialistas das universidades do Estado, resgatando a história da Bahia.

QUADRO II

CURSO CONVERSANDO COM A SUA HISTÓRIA - PALESTRAS
BAHIA, 2006

PALESTRAS PROFERIDAS

- A vós bradamos, os degradados filhos de Eva!
- A Construção do Porto no Contexto da Proposta
- A Igreja Católica e as guerras holandesas na Bahia (1624-1649)
- Os Melhores Urbanos no Bairro Comercial
- Poder Local na Bahia Setecentista: configurações político-administrativas
- A Gripe Espanhola na Bahia (1918-1919)
- Sítio, Pernadas e Porções: propriedades e proprietários de terras no Recôncavo Sul no século XIX
- Vivendo com o Outro: os alemães na Bahia
- Fortunas Coloniais: elite e riqueza em Salvador (1760-1808)
- A Reforma Urbana de 1912-1916
- Divórcio e nulidade de casamento como mecanismos de resistência da mulher no Brasil do séc XIX
- Retratos Baianos: memória e valor de culto
 - Modernidade sem Rosto: a implantação da telefonia em Salvador (1881-1924)
- Otávio Mangabeira, professor e político
- Asilo São João de Deus: as faces da loucura (1874-1912)
- Amélia Rodrigues: itinerários, rotas e trilhas
- Transportes Urbanos na Salvador do século XIX
- Cosme de Farias, um major em luta
- Do mar da Bahia ao Rio do Sertão: a estrada de ferro Bahia and São Francisco Railway
- Manoel Querino, entre letras e lutas.

Fonte: SCT/FPC

Na capacitação de mão-de-obra, a Fundação Pedro Calmon - FPC viabilizou o estágio prático de 32 jovens universitários das áreas de Arquivologia e História, facilitando sua inclusão no mercado de trabalho ao promover seu aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano.

TABELA 16

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON - DINAMIZAÇÃO
BAHIA, 2003-2006

EVENTO	PÚBLICO				TOTAL
	2003	2004	2005	2006(*)	
Palácio Rio Branco					
Eventos Realizados	34	37	22	1	94
Música no Palácio	21	10	11	3	45
Público	2.634	4.353	8.455	5.997	21.439
Pesquisadores Atendidos	86	143	48	28	305
Projeto Museu-Escola/Aluno Atendido	5.676	6.853	7.553	4.030	24.112
Público Visitante Palácio	31.000	44.115	36.599	30.840	142.554
Centro Memorial Da Bahia					
Eventos Realizados	6	4	26	21	57
Pesquisadores Atendidos	54	58	192	278	582
Público	1.578	3.977	2.522	2.579	10.656

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

A Tabela 16 apresenta os eventos e o público no Palácio Rio Branco e no Centro de Memória da Bahia entre 2003 e 2006

O Palácio Rio Branco vem sendo gradativamente conservado e restaurado por equipe especializada do Ipac, tanto na sua estrutura física como

artísticas que compõem seu acervo. Nesse sentido, foram realizadas: a restauração de elementos decorativo do conjunto ornamental da escadaria e limpeza mecânica e química do lustre do Salão Memorial dos Governadores; a limpeza de placa da clarabóia; os serviços de limpeza e reintegração cromática em faixas de madeira no Salão dos Esquecidos e as restaurações e conservações das obras que integram o Salão dos Governadores.

ARQVIOS PÚBLICOS

Adequação e Melhoria de Arquivos Públicos

No ano de 2006, o sistema de Arquivos Públicos Municipais, coordenado pela Fundação Pedro Calmon - FPC, inaugurou o Arquivo Público Municipal - APM - em 12 cidades da Bahia, totalizando 45 no Estado, dentro de uma política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal, respeitando as especificidades regionais. Com as inaugurações, o Estado da Bahia passa a possuir o maior percentual de APMs implantados (10,25%), acima de estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

O município de Barra do Choça está adotando providências para implantar seu APM. É importante destacar que o processo para instalação de

APM é todo realizado por servidores da FPC, desde a fase de diagnóstico, processamento técnico da documentação, a capacitação da equipe, organização física e até a cessão de mobiliários técnicos.

O setor também prestou 32 atendimentos de acompanhamento técnico tanto aos APMs já implantados (visitas de inspeção e técnicas) como às Prefeituras Municipais (diagnóstico, avaliação do acervo e de espaço, convênios).

Arquivo Público da Bahia

O Arquivo Público da Bahia - APB, reconhecido pelo trabalho desenvolvido e pela importância de seu acervo, recebeu 12 documentos referentes à fase de construção do Porto da Bahia (1906 a 1926), doado pelo Ministério das Relações Exteriores e 79 títulos para sua Biblioteca.

Diversos projetos encontram-se em andamento, tais como: revisão, reordenamento e atualização de acervo; restauração de documentos históricos; microfilmagens dentre outros listados no Quadro 12.

A FPC, através de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, adquiriu e instalou estantes deslizantes no Setor Colonial do APB, facilitando a centralização e a organização das informações e reduzindo em 70% a área ocupada por armários convencionais.

QUADRO 12

ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA BAHIA, 2006

PROJETOS EM ANDAMENTO

Adequação da pesquisa documental do APB à linguagem da informática

Elaboração de instrumentos de pesquisa do Acervo Alfandegário - 2ª etapa, com 2.139 fichas analíticas elaboradas para posterior informatização do acervo

Microfilmagem de exemplares do periódico "O Imparcial", trabalhando 10.025 fotogramas

Restauração de documentos históricos, com 140.102 documentos trabalhados

Revisão, reordenamento e atualização do acervo do Arquivo Judiciário, com 265.008 documentos trabalhados
(reordenação, higienização e fichas analíticas elaboradas)

O Arquivo Público, até setembro de 2006, manuseou 940.158 documentos. O trabalho de preservação e de cadastramento documental envolve serviços de conservação, classificação, digitação, encadernação, higienização, microfilmagem, restauração, empacotamento, recuperação de fotografias e transcrições. Seu acervo foi procurado por 4.691 pesquisadores, nacionais e estrangeiros, e o serviço Arquivo-Escola atendeu a 1.160 alunos em visitas guiadas, conforme Tabela 17.

O Projeto Memória e Cidadania, realizado em convênio com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - SECOMP, iniciado em 2005, cumpriu sua meta de formar 40 jovens em auxiliares de restauração de documentos históricos, respondendo à carência de profissionais auxiliares em restauro documental e à necessidade de inserção de jovens no mercado de trabalho.

Em 2006, os jovens solicitaram a formação de uma cooperativa. Para tanto estão sendo realizadas oficinas de associativismo para 22 alunos, para a viabilização da Recoopera, nome escolhido para o empreendimento.

TABELA 17

ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA
BAHIA, 2003-2006

AÇÕES	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Alunos atendidos	675	642	1.503	1.160	3.980
Doações bibliográficas recebidas	626	372	223	79	1.300
Doações documentais recebidas	571	8	2	12	593
Documentos preservados	286.942	320.165	526.332	940.158	2.073.597
Eventos realizados	33	13	14	4	64
Pesquisadores atendidos	3.053	3.623	4.723	4.691	16.090
Público	2.447	1.568	1.042	4.252	9.309
Público visitante	766	1.698	3.990	3.482	9.936

Fonte: SCT/FPC

(*) Dados até setembro

A dinamização do APB é fundamental para expandir a ação da FPC. Em 2006, foi realizada a exposição "Conhecer a Quinta"; apresentação musical, e o seminário "Raízes e Frutos da Afrodescendência Brasileira", com as palestras "Memória Documental da Afrodescendência na Bahia - Preservação, Educação e Metodologia" e "Origens Históricas do Trabalho Informal".

O APB abriga ainda o Projeto Memória da Brincadeira, desenvolvido pela ONG Sons do Bem, patrocinado pelo Fazcultura, proporcionando às crianças um espaço de vivência e sociabilidade, pautado pela música, cantigas de roda e brincadeiras cantadas. O projeto proporciona a inclusão social na medida em que agrupa crianças da comunidade em geral e abrigadas em diversas instituições assistenciais. As atividades do projeto, em 2006, incluíram 655 oficinas com 7.401 crianças, que aprenderam noções de música, com o manuseio de instrumentos e trabalhos com canções populares, além da confecção de brinquedos.